

O papel do Alergista/Imunologista Clínico na pandemia COVID-19



ASBAI

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

O papel do Alergista / Imunologista Clínico na pandemia COVID-19

Vivemos tempos difíceis e desafiadores, desde a eclosão da pandemia COVID-19. Trata-se de uma doença infecciosa causada pelo SARS-Cov-2, vírus de alta contagiosidade por via respiratória e de evolução rápida. Não conhecemos ao certo sua fisiopatologia e nem dispomos de medicamentos ou vacinas comprovadamente eficazes e seguros.

O combate a esta pandemia requer esforço conjunto da sociedade, governantes (particularmente os gestores da área da saúde), trabalhadores ligados aos serviços essenciais, e sobretudo dos cientistas e profissionais de saúde, de várias áreas.

O protagonista é um vírus, SARS-Cov-2, que causa amplo espectro de fenótipos clínicos que variam de casos assintomáticos, leves, moderados a graves e letais. Diante desta perspectiva, qual o papel do Alergista / Imunologista Clínico?

A ASBAI recentemente publicou nota explicativa sobre quem pode ser denominado Alergista / Imunologista Clínico (leia na íntegra em: http://asbai.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Doc_Alergista_Imunologista.pdf). Na prática, trata-se de um profissional que cuida de pacientes alérgicos (asma, rinite, dermatite atópica, urticária, alergia a medicamentos, alergia alimentar, conjuntivite

alérgica, anafilaxia – manifestações mais frequentes), nas formas leve, modera e grave. Uma parcela destes pacientes desenvolve formas persistentes e graves de alergias, que requerem uso contínuo de medicações e frequentemente medicamentos biológicos de elevada complexidade. Por outro lado, o Alergista / Imunologista Clínico cuida de pacientes com imunodeficiências primárias (atualmente denominados Erros Inatos da Imunidade), um elenco de 420 doenças genéticas que cursam com susceptibilidade a infecções graves e recorrentes, desregulação imunológica (formas graves de alergia e doenças autoimunes ou autoinflamatórias) e susceptibilidade ao câncer.

Desta forma, o Alergista / Imunologista Clínico estabelece ampla interface com outras especialidades médicas, como: doenças infecciosas, respiratórias, gastrintestinais, urinárias, dermatológicas, otorrinolaringológicas, hematológicas, neurológicas, genéticas, oftalmológicas, psiquiátricas, reumatológicas e oncológicas, dentre outras. Mais do que isto, cabe ao Alergista / Imunologista Clínico atuar em conjunto com os profissionais acima mencionados na abordagem das formas mais graves e persistentes de todas essas doenças.

Diante dos desafios que temos pela frente para tratar, prevenir e controlar a pandemia COVID-19, mais do que nunca foi tão importante entender como reage o sistema imunológico frente ao SARS-Cov-2, identificar fatores de risco e genéticos de susceptibilidade a esta doença, e com isto construir estratégia terapêutica e preventiva com base num sólido elenco de conhecimentos científicos.

Alergista/Imunologistas Clínicos certificados embora em número menor, se comparado aos de outras especialidades médicas, já trabalham silenciosamente para encontrar soluções para esta grande ameaça. Vale ressaltar que estes profissio-

nais reúnem profundos conhecimentos teóricos e treinamento de prática clínica qualificado, o que lhes permite melhor abordagem dos pacientes com doenças imunoalérgicas.

Na dúvida, e num momento em que muitos profissionais se apresentam como Imunologistas e propõem tratamentos milagrosos, consulte a ASBAI, suas páginas, para identificar profissionais certificados e detentores do conhecimento necessário para ajudar pacientes portadores de doenças crônicas que afetam cerca de 20% de nossa população, e que possam orientar de maneira segura como se prevenir e tratar a COVID-19.



ASBAI

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia